

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS JOSÉ ALENCAR DE CARVALHO COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Diego Alves Pereira¹

Leonardo Pazzini vieira²

Marco Antonio Chiminazzo³

Paloma Fernandes Dos Santos Alves⁴

Karla Palmieri Tavares⁵

Resumo

A educação ambiental está presente no âmbito escolar da educação básica, porém, sendo um tema muito amplo, há dificuldade por parte dos alunos em compreender os aspectos que envolvem a conservação do meio ambiente. Assim, o estudo teve o objetivo de averiguar a percepção de discentes de uma escola estadual do município de Machado-MG acerca da preservação ambiental, utilizando do Museu de Ciências Naturais José Alencar de Carvalho como ambiente informal de aprendizagem e instrumento para a educação ambiental. Para tanto, foram aplicados questionários semiabertos durante as visitas guiadas.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Meio Ambiente; Diorama; Taxidermia; Museologia.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a maior ameaça à diversidade biológica é a perda de habitats, representando o maior motivo de riscos de extinção para a maioria dos vertebrados, necessitando urgentemente da preservação dos mesmos (PRIMACK & RODRIGUES, 2001). Logo, a educação ambiental museológica se faz um dos principais agentes no exercício da promoção da conservação do meio ambiente (PADOAN, 2015).

O Conselho Internacional de Museus (ICOM, 2001) caracteriza os museus como “uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e do seu entorno, para a educação e deleite da sociedade”. A educação ambiental é, então, a base do desenvolvimento social e pessoal do homem (SAUVÉ, 2005)

¹Discente do IFSULDEMINAS – Campus Machado. diego_alvesp@hotmail.com

²Discente do IFSULDEMINAS – Campus Machado. pazzini.vieira@hotmail.com

³Discente do IFSULDEMINAS – Campus Machado. marcochiminazzo@gmail.com

⁴Discente do IFSULDEMINAS – Campus Machado. palomaf_santos@outlook.com

⁵Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Machado. karla.tavares@ifsuldeminas.edu.br

Carvalho (2011) aponta que a educação lúdica é capaz de contribuir na formação crítica do educando, podendo redefinir valores e melhorar o relacionamento de pessoas na sociedade. Tal fenômeno se faz indispensável ao tratarmos da conservação da natureza – um dos principais objetivos da educação ambiental – tendo em vista que para preservar a gama diversificada de espécies é necessária uma reversão total do pensamento político e social atual (PRIMACK & RODRIGUES, 2001). Portanto, como apontado pelos autores, é necessário atribuir maior prioridade a diversas instituições, principalmente universidades e museus que apóiam o trabalho conservacionista.

Assim, o trabalho visou averiguar a percepção de discentes visitantes de uma escola estadual do município de Machado-MG, através de visitas guiadas pelo museu que priorizam o ensino extracurricular, sobre as necessidades de preservação dos diferentes biomas que fazem parte do território nacional, abrangendo não só o aspecto físico dos locais, mas também biológicos e de organização de indivíduos.

METODOLOGIA

As visitas ao Museu ocorreram no mês de junho de 2017, compreendendo 40 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II. Após a visita, foi aplicado aos discentes um questionário semiaberto com perguntas referentes à biologia da conservação, sendo elas: você acha importante conservar a natureza?; Entre agricultura intensiva, criação de gado, indústrias, madeiras, estradas e caça predatória, quais destes você considera prejudiciais à natureza?; Os biomas possuem importância ecológica? Discorra sobre; e, por fim, qual a importância de um Museu para a Educação Ambiental?. Com o questionário preenchido, os dados foram tabulados e analisados através das respostas dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando questionados se a natureza é algo que necessita conservação, 39 (97,5%) dos discentes responderam que sim, evidenciando que a maioria deles conhecem a importância da natureza, justificando suas respostas, principalmente, através da visão antropocêntrica de que há a necessidade de preservar para uso humano. Em relação a quais ações humanas degradam o ambiente, apenas 4 (10%) e 8 (20%) consideraram a agricultura e a pecuária brasileira como ameaça ao meio ambiente, respectivamente; e os demais fatores (indústrias, estradas, madeira e caça predatória) apresentaram aproximadamente 90% de consenso que são passíveis de causar danos ao meio ambiente. O mesmo ocorreu em relação à importância dos biomas, onde 95% dos discentes afirmaram que os mesmos possuem funções ecológicas importantes. Dentre as respostas sobre a importância das visitas aos museus, a maioria afirmou que o processo de aprendizagem sobre os impactos humanos nos animais e biomas foram os que mais se destacaram, e que o ensino extracurricular é mais proveitoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho permitiu constatar que os principais fatores de degradação ambiental no Brasil não são passados para os alunos, pois os mesmos consideraram que a preservação da natureza se faz essencial, mas que atividades agrossilvopastoris intensivas não degradam o meio ambiente. Além disso, os alunos consideram o aprendizado fora de sala mais interessante, contribuindo para o ensino que, muitas vezes, se faz apenas teórico, reforçando a

necessidade de frequentar e apoiar Museus de Ciências Naturais, assim como utilizá-los como ferramentas para a educação ambiental.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, V. P. **O lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil: tecendo saberes/fazeres na Inclusão Escolar.** (Monografia de Especialista em Desenvolvimento Humano). UNB. 82p, 2011.
- International council of museums. **Museum Definition.** Disponível em: < <http://icom.museum/the-vision/museum-definition/>> Acesso em: 03, agosto, 2017.
- PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação.** Londrina: **Editora Planta.** v.1, 327p, 2001.
- PADOAN, L. L. F. A Educação Ambiental em dois museus de ciências na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental.** v. 19, n. 3, p.629-638, 2015
- SUAVÉ, L. Educação ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa,** v.31, n.2, p.317-322, 2005.